

## Passagem de testemunho: breve balanço

### Passing down testimony: a short appraisal

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO<sup>1</sup> (*Departamento de Línguas e Culturas / Centro de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro — Portugal*)

A revista *Ágora. Estudos Clássicos em Debate*<sup>2</sup> publica agora o volume 25, correspondente ao ano de 2023, no 24.º aniversário da revista. Coincidindo com este número redondo (na verdade, como veremos mais tarde, os números publicados são um pouco mais numerosos), verifica-se também, por força da minha recente aposentação, a passagem de testemunho ao nível do editor-chefe para a colega Maria Fernanda Brasete a quem desejo as maiores venturas na continuação deste projeto.

Em meu nome pessoal, quero agradecer aos restantes membros da direção da revista, mas também aos todos os membros da comissão científica (infelizmente, alguns já faleceram) e ainda a todos os autores. Sem o trabalho de todas estas pessoas nunca a revista *Ágora. Estudos Clássicos em Debate* teria completado este percurso.

Numa altura em que tínhamos no Departamento de Línguas e Culturas, com grande pujança, a Licenciatura em Ensino em Português, Latim e Grego, os docentes de Estudos Clássicos acalentaram o sonho da criação de uma revista que acabou por ter o seu primeiro volume em abril de 2009.

Quisemos, desde o início, que a revista estivesse aberta a autores e ao público de outros países e, para isso, desde a publicação do primeiro número:

— procurámos maneiras de disponibilizar os textos em acesso aberto através de uma página da internet<sup>3</sup>, criada em dezembro de 2009 e, entretanto, descontinuada, por razões técnicas, a partir do número 22 (que ainda consta dessa página); inicialmente, os textos eram disponibilizados em acesso aberto cerca de um ano depois da saída da edição em papel, mais tarde passaram a ser disponibilizados um mês depois da edição em papel, posteriormente, eram disponibilizados em simultâneo com a edição em papel e, nos últimos tempos a

---

<sup>1</sup> jtorrao@ua.pt.

<sup>2</sup> Cf. Para informações gerais sobre a revista, cf. — <http://revistas.ua.pt/index.php/agora> — e, para a totalidade das publicações — <https://proa.ua.pt/index.php/agora/issue/archive>.

<sup>3</sup> <http://www2.dlc.ua.pt/classicos/agora.htm>.

disponibilização em acesso aberto é feita na altura em que a revista é enviada para a tipografia e, como é óbvio, fica disponível *online* com alguma antecedência em relação à edição em papel.

— procurámos também, desde essa altura, indexar a revista e, paulatinamente, isso foi acontecendo aos longo dos anos, tendo, neste momento, a configuração que aparece na página 5 da revista. Este processo levou a que, atualmente, sejamos a revista portuguesa da área de Estudos Clássicos e de Estudos Literários que se apresenta na melhor posição da *Scopus* e que, na *QUALIS*, tenhamos a classificação A1 e, na *DIALNET*, tenhamos a classificação A, em Ciências Humanas, e a classificação C, em Ciências Sociais. Permitam-me ainda realçar o facto de termos sido das primeiras revistas portuguesas da área das Humanidades a ser aceite na *Arts and Humanities Citation Index*.

É, naturalmente, um percurso que nos orgulha, mas que, em simultâneo, nos cria, cada vez mais, uma responsabilidade acrescida.

A disponibilização da revista aconteceu sempre de forma atempada, normalmente, entre março e maio do ano a que dizia respeito e, na única situação em que houve algum atraso, a revista ficou disponível em junho.

Acresce que, nestes 24 anos, publicámos ainda alguns volumes suplementares o que permitiu atingir o total de 30 volumes. E avançámos, também, para a publicação de alguns livros, na coleção 'Ágora. Suplemento', que, até ao momento, tem 6 volumes publicados.

Nos trinta volumes publicados, temos seis textos introdutórios, 324 artigos (seis dos quais são textos com tradução e comentários) e 177 resenhas ou notícias bibliográficas.

Como é óbvio, estes são dados relevantes e que nos trazem grande satisfação, tanto mais que, por força de circunstâncias externas, deixámos de ter, antes de 2010, a Licenciatura em Ensino de Português, Latim e Grego e todos os docentes tiveram que readaptar a sua lecionação para outras áreas, mantendo apenas, e nem todos, uma pequena ligação aos Estudos Clássicos.

Mas, apesar desta relevância e dessa satisfação, tudo isto é passado e, agora, o que importa mais é construir o futuro de modo a sedimentar o percurso realizado e, na medida do possível, a atingir novos objetivos.

Desejo à nova direção um bom trabalho, na certeza de que todos farão o melhor a favor da revista *Ágora. Estudos Clássicos em Debate*.